



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Internação Hospitalar Por Dengue, Na Área Pediátrica, Entre Janeiro A Novembro De 2022 E 2023, Na Paraíba

Autores: BARBARA ALVES DE MOURA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE - PB), AMANDA GABRIELE ALVES COBINIANO DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA), EMANUELLE NÓBREGA DE MEDEIROS COELHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO - CAMPINA GRANDE), RAFAELLA CARDOSO GONZALEZ RODRIGUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO - CAMPINA GRANDE), MARIA KAROLINE TAVARES DE OLIVEIRA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE - PB), MARIA LUÍZA ALVES COBINIANO DE MELO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE - PB), DANIELLY PAMELLA TEIXEIRA BARBOSA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE - PB), GABRIELLA MARIA PITT GAMEIRO SALES³ (), KAROLINE DANTAS DE SOUZA TORQUATO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO - CAMPINA GRANDE), ANDARA LILYANNE BEZERRA DOS ANJOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO - CAMPINA GRANDE)

Resumo: A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* com períodos epidêmicos no Brasil, haja visto as condições climáticas e sociais existentes no país. Diferente dos adultos, na área pediátrica, as manifestações clínicas variam de acordo com a faixa etária, podendo apresentar-se com choro persistentes, adinamia, irritabilidade e até mesmo com a forma clássica. O diagnóstico pode ser de difícil conclusão, acarretando em um reconhecimento tardio e potencialmente complicações graves. "Analisar e comparar os dados de internação hospitalar de crianças e adolescentes, por dengue, entre janeiro a novembro dos anos de 2022 e 2023, no estado da Paraíba. "Estudo descritivo, retrospectivo, quantitativo, de base populacional, cujas informações são referentes ao período de janeiro a novembro de 2022 e 2023. Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram número de internação, sexo e faixa etária até quatorze anos, diante dos dados estaduais, regionais e nacionais. "No período analisado, foram notificados 676 internações por dengue, na Paraíba, sendo que o ano de 2022 foi responsável por 79,7% (539) e 2023 representou 20,3% (137), havendo uma importante redução de 74,6% de um ano para outro. Analisando a faixa etária mais acometida, notou-se que, em 2022, de 10 a 14 anos foi o grupo com maior índice (37,3%) responsável por 201 casos, já, em 2023, os de 1 a 4 anos (35%) notificaram 48. Entretanto, quanto ao sexo, entre os anos analisados, observou-se semelhança, sendo o sexo masculino com maior acometimento totalizando 59,6% (403), concordando em âmbito regional (57,3%) e nacional (56,2%). Na totalidade do território nordestino, notou-se redução de 36,9% nos casos notificados, sendo o Rio Grande do Norte com maior porcentagem 82% e a Paraíba em terceiro. Já o Nordeste, representa a terceira região com 36,9% de redução. "Com base nos dados analisados, pode-se notar uma redução importante, no âmbito estadual, quanto aos casos de internação hospitalar por dengue em crianças e adolescentes até os quatorze anos de idade, no ano de 2023 comparado a 2022. Além de, observar semelhança epidemiológica entre estado, região e país perante o sexo com maior acometimento.